

249
28/3/98
O globo
110

Fernando de Noronha terá projeto de turismo ecológico

Arquipélago é primeira área do país com iniciativa do gênero

• O ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e o presidente do Conselho Diretor do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), José Roberto Marinho, assinam hoje de manhã um convênio para transformar o Parque Nacional de Fernando de Noronha na primeira área de proteção ambiental do país com projeto de visitação e recreação ecologicamente correto. A assinatura do convênio, em Fernando de Noronha, terá a presença do vice-presidente Marco Maciel.

Instrutores farão cursos sobre história e geologia da região

A idéia do Projeto para o Desenvolvimento do Uso Recreativo no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha é permitir que turistas conheçam a área sem causar danos ao meio ambiente do arquipélago. O WWF e o Ibama desenvolverão ainda atividades educativas, permitindo aos visitantes um melhor contato com a natureza.

A assinatura do convênio marca o início da fase de execução do projeto: logo em seguida, começam as obras de infra-estrutura,

com a criação de postos de informação e controle, mirantes, instalação de bancos, escadas e placas. Além disso, serão produzidos folhetos com indicações sobre áreas de mergulho, ecossistemas marinhos e terrestres.

O projeto é mais do que bem-vindo. Hoje, a presença humana em Fernando de Noronha é evidente tanto no alargamento e erosão das trilhas quanto na destruição de recifes e corais.

Entre as atividades previstas, estão cursos de instrução aos fiscais, guias locais e operadoras de mergulho, que receberão informações sobre a história e a geologia locais.

O Parque Nacional de Fernando de Noronha foi criado em 1988. Sua área inclui todo o arquipélago, com 11.270 hectares. Na área estão diversas espécies marinhas, num ecossistema bem conservado, e o único mangue insular do Atlântico Sul.

Os milhares de turistas que visitam anualmente o arquipélago podem ver facilmente golfinhos na superfície. Quem se aventura a mergulhar aprecia uma grande variedade de crustáceos, corais e

peixes.

O arquipélago fica a 345 quilômetros da costa nordestina e em 1988 deixou de ser território para ser incorporado a Pernambuco. A população de Fernando de Noronha é de apenas cerca de duas mil pessoas. A ameaça ao equilíbrio ecológico da região vem com o elevado número de turistas e a presença de animais domésticos. Por conta disso, não é difícil ver no arquipélago parte de sua vegetação destruída.

WWF atua em Fernando de Noronha desde 1995

O WWF começou suas atividades em Fernando de Noronha em junho de 1995, quando foi convidado pelo Governo de Pernambuco para trabalhar com turismo junto à população local. Num fase posterior, o Ibama assumiu a responsabilidade de desenvolver trilhas interpretativas e o sistema de monitoramento de impacto de visitação.

O projeto tem a colaboração do Projeto Tamar e da administração distrital de Fernando de Noronha, vinculada ao Governo de Pernambuco. ■